

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA NA QUINTA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

THE IMPORTANCE OF THE TEACHING OF THE GEOGRAPHY IN THE FIFTH SERIES OF THE BASIC TEACHING

Barth. Marcelo Pereira.; Mendes Bruno Camargo.

FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS. CURSO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS. FIO.

Resumo

O presente estudo leva em consideração as etapas de transformação pela qual passam os alunos da quinta série do ensino fundamental, e a desmotivação que pode advir, pela divisão entre a necessidade de estudar uma matéria que na qual alguns vêm pouco atrativos ou utilidade prática e os interesses extra-classe, procurando analisar a importância da disciplina de geografia para a formação deste sujeito e o papel do professor diante de tudo isto.

Palavras- Chave: Ensino de Geografia, Educação. Formação Pedagógica

Abstrat

The present study takes into account the stage of transformation for which they pass the pupils of the fifth series of the basic teaching, and the desmotivação that can advir, over the division between the necessity of studying a matter that in which someone it comes little charms or practical usefulness extra-extra and the interests, when this to analyse the importance of the discipline of geography for the formation of this subject and the paper of the teacher before everything.

Words - Key: Teaching of Geography, Breeding, Formation Pedagogical

Grossi (2007, p. 5) afirma que “num mundo de transformação, a pressão para atualização é constante”, os alunos de hoje são diferentes, tem mais estímulos fora da sala de aula, o professor deixou de ser o “senhor” do conhecimento, há outros meios de aprender que não seja dentro da escola, um exemplo disso, é a internet.

Os adolescentes ao iniciarem as séries finais do ensino fundamental, ou seja, ao ingressarem na quinta série sentem a necessidade de descobrir o porquê de tudo o que estão aprendendo, mesmo porque, nesta fase eles têm muitos outros interesses, como a descoberta do sexo oposto, as suas mudanças corporais, fora os jogos e tantos outros atrativos a que tem acesso, o que as vezes dificulta a fixação dos conteúdos, pois, sua atenção fica dividida e a motivação para os estudos pode ser prejudicada neste período.

De acordo com os Brasil (1998) é natural nas escolas, os docentes assistirem a um conjunto de interrogações e de dúvidas colocadas pelos alunos sobre a importância das matérias que lhes são lecionadas nas diferentes disciplinas e com tantas mudanças físicas e psicológicas ocorrendo, os conteúdos programáticos que têm de aprender, são entendidos como algo fútil, despropositado e sem interesse para o seu futuro.

Levando em consideração as peculiaridades dos alunos da faixa etária dos dez a onze anos, os chamados pré-adolescentes, é que se justifica a presente pesquisa, pois, de acordo com Brasil (1998, p. 33) O ensino de qualidade que a sociedade exige deve ir de encontro com as necessidades socioculturais, políticas e econômicas dos alunos e considerar as motivações e interesses dos sujeitos da aprendizagem.

O presente estudo tem como objetivo, analisar o papel da Geografia no âmbito escolar, levando os discentes e docentes a se darem uma oportunidade de refletir sobre tema e sobre como o professor pode fazer para que esta disciplina seja entendida pelos alunos como algo importante para sua formação pessoal e profissional.

A importância da Geografia como disciplina, é discutida através da presente pesquisa com base em determinadas obras, tais como os PCNs, que trazem as referências básicas para a educação nacional, (BRASIL, 1998), a LDB (Lei de

diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), História da Educação (IESDE, 2005) e outros, tendo por objetivo, fomentar a reflexão sobre a importância do ensino da geografia na quinta série do ensino fundamental.

De acordo com Capelatto (2001) a criança que recebe estímulos desde cedo para a leitura e brincadeiras que estimulam a curiosidade, vai com ajuda dos pais, se desenvolver muito bem e dificilmente apresentará grandes problemas na aprendizagem relativo a falta de estímulos. Salvo exceções que envolvem problemas mais complexos envolvendo o funcionamento do cérebro e problemas emocionais relativos à família, professor ou escola.

Geralmente uma criança bem estimulada e equilibrada emocionalmente tem uma relativa facilidade durante a aprendizagem escolar porque aprendeu a atentar, manipular objetos, coordenar a parte motora, concentrar-se, enfim, aprendeu criar, pensar e desenvolver a auto-confiança desde cedo. “Obtém forte tendência para construir seu conhecimento sobre esta base. Tudo isto pode e deve ser trabalhado nos primeiros anos de vida pelos pais e pela escola de educação infantil”. (CAPELATTO,2001) Porém, as habilidades das crianças devem continuar a serem exploradas e desenvolvidas no decorrer do processo de educação escolar, cabendo ao professor, segundo Brasil (1998) dar continuidade ao trabalho dos pais, portanto, o professor de geografia, mais do que mostrar os conhecimentos geográficos, deve procurar estratégias que levem o aluno a se apropriar do conhecimento acumulado, a criar novos saberes e a se utilizar destes para encontrar soluções aos problemas que se apresentam no cotidiano.

Outra questão que pode preocupar o professor de geografia é a questão da indisciplina escolar, pois, muitas vezes os alunos que se dizem desinteressados pela geografia, aproveitam, para causar tumulto na sala de aula, atrapalhando aqueles que aparentemente querem aprender, diz-se aparentemente, por que nem sempre o aluno mais quieto é o mais interessado. O educador além de, ter domínio sobre o assunto que irá abordar deve atentar para a forma como vai ensinar na atualidade os estímulos multimídia, jogos virtuais, e tantas informações que alguns professores sentem-se abalados diante dos aparatos tecnológicos que parecem roubar a atenção dos jovens, devendo o educador procurar então tornar suas aulas o mais

interessante possível, para evitar que seus alunos se dispersem em conversas paralelas.

A disciplina de acordo com Capelatto(2001) significa a capacidade de comandar a si mesmo, e a consciência da necessidade livremente aceita, na medida em que é reconhecida como necessária para que um organismo social, qualquer, atinja o fim proposto. (CAPELATTO,2001). A disciplina segundo o autor, deve ser construída, e na faixa etária dos alunos da quinta série do ensino fundamental, o professor pode conseguir maiores resultados com diálogo, ao invés de reprimendas e castigos. Uma sugestão seria conversar com os alunos no início do ano letivo sobre a importância da geografia na atualidade, e daí procurarem despertar o interesse dos jovens e descobrir os temas e assuntos que mais lhes chamam a atenção e procurar saber das coisas que eles gostam tentando estratégias, como experimentos e uso das tecnologias para atraí-los e despertar neles o desejo de saber mais sobre os temas da disciplina.

O ensino da disciplina de geografia na quinta série do ensino fundamental possui um conteúdo programático, que segundo Brasil (1998) visa o desenvolvimento de habilidades importantíssimas para a formação dos sujeitos, pois contribui para o conhecimento dos lugares, das regiões e do Mundo, bem como a compreensão dos mapas e um conjunto de destrezas de investigação e resolução de problemas, na sala de aula e fora dela. Através do estudo da geografia, os alunos estabelecem contacto com as diferentes sociedades e culturas num contexto espacial, ajudando-os a perceber de que forma os espaços se relacionam entre si.

Brasil (1998) aborda o desenvolvimento das habilidades relativas a geografia, isto é, da capacidade de integrar num contexto espacial os vários elementos do lugar, região e Mundo, mas além disso, os alunos compreenderão melhor as desigualdades entre os espaços geográficos, a inter-relação entre estes e tomarão mais consciência dos problemas provocados pela intervenção do Homem no meio ambiente.

A Geografia traz uma contribuição importante para a formação da cidadania, principalmente no que se refere ao âmbito da educação ambiental.

A procura de respostas para questões geográficas implica investigar a localização, situação, interação, distribuição espacial e diferenciação de fenômenos à superfície da Terra. Assim, em Brasil (1998) a Geografia é abordada como a ciência que desenvolve competências ligadas à pesquisa, centrando-se também a

sua aprendizagem no desenvolvimento desse conjunto de competências que os alunos deverão ser capazes de possuir, como ser capazes de procurar informação, de ter poder de observação, na elaboração de hipóteses, na tomada de decisão, no desenvolvimento de atitudes críticas, no trabalho individual e de grupo e na realização de projetos.

A disciplina de Geografia nas suas diferentes vertentes encerra saberes culturais, científicos e tecnológicos que colaboram, com as outras disciplinas, para que os alunos adquiram conhecimentos que os preparem para compreender e analisar problemas complexos relevantes para a vida num Mundo de múltiplas relações.

As mudanças no mundo ocorrem em velocidade imprevisível, afinal a globalização se tornou realidade. Já não existem mais fronteiras para a comunicação. Isso ocorreu principalmente devido aos avanços tecnológicos que trouxeram consigo uma nova maneira de pensar a realidade, além de desafios e avanços, um novo conceito de família e sociedade.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 61, dispõe que:

Artigo 61. A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

I-a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;

II- aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.

Levando a constatar a importância da capacitação por qualquer que seja o profissional ligado, ao ambiente de ensino, porque, o objetivo principal é a educação integral do aluno, a sua preparação para a vida em sociedade, sendo que este está em plena construção de sua aprendizagem, personalidade, incorporando as experiências realizadas ou presenciadas.

Para conseguir atender a diferentes necessidades o domínio da teoria dará suporte às atitudes tomadas no devido momento. Também maior segurança ao tomar decisões em relação a questão do direcionamento do trabalho pedagógico, assim como o envolvimento de afetividade com seus discentes, além de maior

abertura e parceria com os demais profissionais da educação, também, contribuem para um bom rendimento no trabalho.

O professor educador que tem consciência de que tem como instrumento de trabalho um ser humano em formação, que muitas vezes pode ter problemas de ordem emocional ou de saúde física, que precisa sentir-se acolhido e valorizado, poderá ter mais facilidade para encontrar estratégias que atenda as necessidades de seus alunos, pois, Paula, (2004), afirma que todo o ser humano em pelo menos um momento de sua vida, já foi, ou vai ser um portador de necessidades especiais.

Os professores atuais foram formados acreditando que, se bem desenvolverem seu trabalho, suas turmas seriam naturalmente receptivas, organizadas e produtivas (Capelatto, 2001, p. 22). Hoje, porém, sabe-se que o aprendizado por parte do professor deve ser constante, portanto, a capacitação do educador deve ser contínua. Não só os conceitos dentro da geografia mudaram como também, a clientela escolar, exigindo atualização constante, e um conhecimento que vai além da disciplina que se ensina, mas do próprio desenvolvimento humano, da forma como ele aprende, da realidade de onde ele vem. O educador deve considerar o contexto escolar, sua atenção não pode ficar presa apenas no interior da escolar, mas também, a sua volta, no ambiente onde ela se encontra e de onde vêm os alunos que a frequenta.

CONCLUSÃO

A Geografia como ciência é de suma importância diante das questões atuais, como por exemplo, as mudanças climáticas, fenômenos naturais, novas configurações políticas, dentre outras.

Os jovens podem ser estimulados a gostarem da disciplina, se perceberem, o quanto ela é útil para a sua vida, por isso, o professor precisa estar capacitado para criar oportunidades de desenvolvimento de atividades interessantes relacionadas ao tema.

Cada indivíduo, independente de sua condição social, econômica, deve ter acesso aos conhecimentos socialmente elaborados e necessários para que sua cidadania seja reconhecida e efetiva. Isto está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL,

1998), porém cabe ao professor em sala de aula realizar a mediação ou orientação do aluno em relação a esses conhecimentos, buscando correlacionar os interesses dos jovens aos conteúdos a serem trabalhados, buscando estratégias de ensino que motivem para que ocorra uma real aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANTUNES. Celso, **Quem e? Pensar e fazer: O valor do professor positivo**. Revista Especial. Editora Positivo: Curitiba, 2007

BODAN, R; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto. 1994.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, v. 1e 5, Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasília**, MEC,1996

GREGORY. K.J. **A natureza da Geografia física**. Copyright 1992

MARQUES. Vera Regina Beltrão, **História da Educação**. Curitiba: IESDE, 2005.

MATTOS, Luis Alves de, **Sumário didático geral**, Rio de Janeiro: Editora Aurora, 1970.

VITTE. Antonio Carlos. Rio de Janeiro: Bertandt Brasil, 2004.